



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br



## Entrada no PDT com apoio para disputar o governo

A senadora Leila Barros entrou, ontem, no PDT já com um grupo formado para disputar uma eleição majoritária. Os senadores José Antônio Reguffe (União Brasil) e Izalci Lucas (PSDB) estiveram no ato e defenderam unidade. Os deputados Paula Belmonte (Cidadania-DF) e Professor Israel, que deve ingressar, hoje, no PSB, além de pedetistas, como Joe Valle, demonstraram que estarão juntos nas eleições. Só falta definir as posições. O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, anunciou: "Eu quero você como candidata a governadora. A Leila entra para ser protagonista da história".

### Ciro lança Leila

Nas redes sociais, **Ciro Gomes**, candidato à Presidência pelo PDT, parabenizou Leila Barros pela entrada no partido: "Calorosas boas-vindas à querida e valorosa Leila que hoje se filia ao nosso PDT para ser a futura governadora de Brasília".

### Novo partido e novos planos

O ex-vice-governador do DF Renato Santana decidiu seguir os passos de seu principal aliado na política, Rogério Rosso, e trocou o PSD pelo PP. Na última eleição, ele teve 31.379 votos. Dava para ter sido eleito deputado distrital. Mas ele concorreu para federal. Agora, ele vai na boa. É pré-candidato à Câmara Legislativa.



Ed Alves/CB/D.A. Press



### SIGA O DINHEIRO

R\$ 135,1 MILHÕES

Foi o valor investido pela Secretaria de Desenvolvimento Social em programas de benefícios sociais e de transferência de renda, segundo o governador Ibaneis Rocha.

### Kassab quer PO no Senado

Na solenidade de filiação, ontem, de 102 novos integrantes do PSD, o presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, lançou a pré-candidatura de Paulo Octávio ao Senado. "Não é hora de empurrar o Paulo para uma missão? Paulo foi um extraordinário deputado federal e senador. Sou amigo dele há quase 30 anos. Como Brasília e o Brasil precisa, vamos empurrar o Paulo para ser nosso senador."

Divulgação/PSD



### Paula fica no Cidadania para concorrer à vaga de senadora

A deputada Paula Belmonte acertou a permanência no Cidadania com o presidente nacional, Roberto Freire. A condição é a candidatura ao Senado em aliança com o senador José Antônio Reguffe (União Brasil). Freire topou. Já estava na articulação para apoiar Reguffe.

Cadu Gomes/Divulgação



### Izalci perde força com federação

Os projetos de Paula Belmonte (Cidadania-DF) trombam com os do senador Izalci Lucas (PSDB-DF). É que Cidadania e PSDB formaram uma federação e fica impossível lançar os dois políticos na chapa majoritária. Na ata de criação da federação, o Cidadania tem mais força e prevalência de decisões que o PSDB, uma vez que vale mais quem teve mais votos para deputado federal em 2018.

### Quem é quem?

A vários interlocutores, Izalci tem dito que estará ao lado de Paula Belmonte e Reguffe nas eleições. Mas na cabeça de chapa. Muita água ainda vai passar por debaixo da ponte. Mas, hoje Reguffe, trabalha para ser candidato ao Executivo.

### Lula vem a Brasília acertar palanque

Depois que o PT-DF lançou a pré-candidatura de Rosilene Corrêa ao GDF, o ex-deputado Geraldo Magela cavou uma conversa cara a cara com Lula. Os dois são amigos desde a fundação do PT. Lula era o presidente, e Magela, tesoureiro. Lula prometeu vir a Brasília para dialogar com petistas. Quer um palanque forte no DF, e a fila de candidaturas pode deixar sequelas na campanha.



Ricardo Sturzer/Lula/Divulgação

### Foi sem nunca ter sido

Desde 2019, o ex-deputado Wasny de Roure estava, supostamente, filiado ao PDT, depois de mais de 25 anos no PT. Neste ano, no entanto, Wasny descobriu que seu nome nunca constou como integrante do partido na Justiça Eleitoral. Pedetistas dizem que o deslize foi do próprio Wasny que não teria levado o título de eleitor ao TRE-DF. Agora, não importa. Wasny vai migrar, hoje, para o PV.

### Engajamento

Ao ingressarem no PV, o deputado Reginaldo Veras e o ex-deputado Wasny de Roure se engajaram no projeto de candidatura do distrital Leandro Grass, também do partido, ao GDF.

### Comando no PTB

O ex-deputado Paulo Roriz assumiu o comando do PTB no DF. O partido passou de mão em mão nos últimos meses.

### Solidariedade com Hélio José

O Solidariedade estava sob o comando do deputado Professor Israel Batista, mas passou para as mãos do ex-senador Hélio José. Com isso, estará na base de Reguffe. Acordo passou pelo presidente do partido, Paulinho da Força.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | JORGE VIANNA | DEPUTADO DISTRITAL (PSD)

Ao CB.Poder, parlamentar avalia que o PSD vai ganhar força no DF e ressalta a destinação de mais de R\$ 28 milhões para a saúde

# Em busca de mais autonomia

» PAULO MARTINS\*

De olho em mais um mandato no Legislativo local, o deputado distrital Jorge Vianna deixou o Podemos e filiou-se ao PSD, ontem. Ao jornalista Carlos Alexandre, o parlamentar ponderou que o retorno à

sigla, a qual fez parte em 2014, foi motivado por liberdade política. "Eu preferi ir para um partido que me dá autonomia para fazer minhas críticas, e que eu seja nem de um lado nem do outro.", disse em entrevista ao programa CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília.

### O que significa essa nova etapa no PSD?

Eu estou retornando ao PSD. Em 2014, eu fui o deputado mais votado pelo PSD, mas não fui eleito por questões de coligação. Isso nos possibilita fazer essa mudança, principalmente baseando na polarização que há no Brasil, e não acho isso saudável. Eu preferi ir para um partido que me dá autonomia para fazer minhas críticas, e que eu seja nem de um lado nem do outro. Tenho certeza que o partido vai ser um dos mais fortes de Brasília. Preferi ir para um partido em que eu me sinto seguro para uma próxima legislatura.

### Haverá uma renovação no partido em meio a algumas práticas iguais ou de retrocesso?

Os nomes são novos, nesta legislatura, mas cometem os mesmos

erros. Espero fazer uma nominata forte para ajudar nas políticas públicas em Brasília. O partido tem que ser objetivo. Não adianta estar em um partido que não tenha ideologia, nós temos que ter ideologia: a minha é a da área de saúde — todos sabem disso e deixei bem claro que minha bandeira é a saúde, então tenho que ter liberdade para ter minhas críticas e participar.

### Qual será seu posicionamento relacionado ao governador?

Hoje, faço parte da base aliada do governo. Na verdade, falo que sou aliado, mas não sou alienado. Eu votei muitas vezes contra projetos do governo: votei contra o Iprev (Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal), assinei a CPI da Saúde, votei contra a expansão do Iges (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde).

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



### O distrital Jorge Vianna pondera que saúde não é prioridade do GDF

Não mudo minhas convicções a não ser que me provem o contrário, mas não me provaram, então, permaneci assim. Não se pode estar sempre a favor, baixando a cabeça — isso não existe na Câmara, eu sou independente e de uma base que fortalece as políticas do Distrito Federal.

### Sobre a CPI da Saúde, diria que é o problema mais grave do governo Ibaneis? Como isso será tratado na campanha?

A saúde é o gargalo de qualquer governo. Assinei a CPI por estarmos naquela situação, com secretário preso em meio à pandemia, no exercício do cargo. A gente tinha que tomar uma providência. Não podemos remoer e tripudiar na mesma tecla, temos que avançar. Pessoalmente, não posso fazer nada sem ajudar. Fui o deputado que mais encaminhou emenda nesses últimos três anos, mais de R\$ 28 milhões para a saúde. Em um balanço das áreas

gerais, a saúde ficou em terceiro ou em quarto lugar como prioridade, até a cultura veio antes. A saúde é prioridade mesmo? Para quem? Eu fui intitulado de "deputado da saúde", por falar muito disso, mais ainda por ser técnico de saúde e cobro muito por conhecer e saber do que se usa no chão do hospital até o equipamento mais moderno.

### Como o senhor vê a falta de profissionais de saúde?

Temos realmente um déficit e temos um índice alto de pessoas que adoecem, principalmente com uma pandemia. Há uma falta de interesse por parte dos médicos, porque não se paga bem e por não quererem trabalhar em áreas distantes do centro, o que é comum em todo Brasil. Mesmo com um número razoável de médicos por habitante no Distrito Federal, temos que saber como eles estão e onde eles estão para termos um balanço melhor da situação.

### Qual raio-x o senhor faz da sua legislatura?

O revolucionário na saúde é o Remédio Para Todos: uma lei minha, de 2019, que garante ao cidadão o acesso a medicamentos

e insumos (fraldas, seringas e outros) em farmácias particulares, quando não tem em farmácias públicas. Quando a gente vai ao hospital público e não tem medicamento, o paciente compra em uma farmácia privada ou não toma o medicamento. Se ele não tomar o remédio, pode agravar uma doença como diabetes ou hipertensão e parar em uma UTI, onde a diária custa R\$ 5 mil. Então, como um medicamento que custa de R\$ 30 a R\$ 40 não é fornecido, mas o Estado paga R\$ 5 mil em uma diária de UTI? Tenho certeza de que muitos pacientes são internados por não terem seguido corretamente o tratamento medicamentoso.

### Como é essa história da lei dos personal trainers? Essa lei está em vigor?

Fiz uma lei que garante ao cidadão ter um acompanhante profissional de saúde. O personal não é cliente da academia, ele é o acompanhante do cliente, e, nessa lei, eu deixo esse direito. A responsabilidade pelo personal é do aluno, incluindo valores de uso. Essa lei está em vigor.

### \*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho